



ATA Nº 4163

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a vigésima nona Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Na sequência, saudou os senhores Vereadores e Vereadoras, estendendo os cumprimentos a todos que acompanham a Sessão pelas redes sociais (Facebook e Youtube), bem como às pessoas presentes no Plenário. Desejando boas-vindas a todos. Em seguida, procedeu-se à verificação do quórum regimental, constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Odelei Backes (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Gilmar Castanho (Progressistas), Gelci Salete Baudino de Moura; Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas); Marlene Soares (PL); Maico Roberto Hermes (PDT) e Agenor Finck (MDB). Prosseguindo, o Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, procedeu à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4162** da Sessão Ordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Inês Ritterbusch e, ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências. Foi lida a seguinte matéria, que será encaminhada às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 042/2026** que “Dispõe sobre o recebimento de patrocínios pelo Município de Chapada para a realização de eventos, programas e atividades de interesse público e dá outras providências”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. Também foi lido o **REQUERIMENTO Nº 018/2026** de autoria dos membros da Mesa Diretora Vereadores Leonardo André Krindges (Presidente), Gelci Baudino de Moura (Vice-Presidente), Marlei Inês Ritterbusch (1ª Secretária) e Odelei Backes (2º Secretário), que requerem que esta Casa Legislativa preste homenagem ao tradicionalismo gaúcho, marcado pela Semana Farroupilha que celebra a cultura gaúcha e a Revolução Farroupilha, através de Sessão Especial a realizar-se no dia 15 de setembro de 2026 às 20 horas. Nesse sentido, propõe-se homenagear os seguintes movimentos tradicionalistas do Município de Chapada, o Centro de Tradições Gaúchas Galpão Crioulo, a Associação dos Gaiteiros e Violeiros de Chapada, o Piquete de Laçadores do Boi Preto, o Grupo de Laçadores Los Hermanos, o Grupo de Laçadores Comitiva Velho Casarão, e o jovem laçador Estevan Weirich, como exemplo do cultivo das tradições e reconhecimento aos resultados obtidos nos



torneios de laço, como representante do Município, momento em que serão agraciados com uma cuia personalizada bem como será disponibilizado espaço na tribuna para um representante falar em nome dos homenageados. Entre as matérias foi lida a seguinte, a qual será enviada ao Poder Executivo, atendendo solicitação do Nobre Edil: **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 014/2026** de autoria do Vereador Agenor Finck (MDB) que requer que seja remetido ao Sr. Prefeito Municipal, o presente Pedido de Informação, para que este encaminhe à esta Casa, o que segue: Que o Poder Executivo informe a quantidade e a relação das pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família no Município de Chapada; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 015/2026** de autoria do Vereador Agenor Finck (MDB) para que o Poder Executivo informe por qual motivo as informações relativas às liberações de recursos não foram disponibilizados no prazo previsto no art. 2º da Lei Federal nº 9.452, de 20 de março de 1997, que determina a comunicação aos partidos políticos, sindicatos de trabalhadores e entidades empresariais sobre a liberação de recursos, no prazo de dois dias úteis contados da data do recebimento dos recursos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Odelei Backes, Marlene Soares, Maico Roberto Hermes, Agenor Finck, Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Gelci Salete Baudino de Moura, Leonardo André Krindges e Marlei Inês Ritterbusch. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: Primeiramente, o vereador Odelei Backes saudou o presidente Leonardo André Krindges, os colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, mencionando Isa e Manu, que sempre acompanham as sessões. Na sequência, o vereador falou sobre o convite que receberam e afirmou estar muito satisfeito pela oportunidade de conhecer a empresa Friolack. Destacou que foi uma tarde muito rica, pois tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da realidade da empresa, entender como ela realmente funciona e conhecer as partes técnicas de seus processos. Parabenizou os diretores e os colaboradores da empresa pela paciência em explicar cada processo. Ressaltou que, para quem não trabalha dentro da empresa ou não conhecia sua estrutura e funcionamento, é impressionante perceber a dimensão de como tudo funciona, bem como o nível de organização dos detalhes e o rigor necessário quando se trabalha com alimentos. O vereador parabenizou a Friolack pelo trabalho realizado, destacando que a empresa exerce uma atividade muito importante e leva o nome de Chapada para todos os cantos. Em seguida, o vereador comentou que o município estava entrando no mês de setembro e informou que possuía, inclusive, um requerimento para a realização de uma sessão especial dedicada às tradições gaúchas. Destacou que setembro é o mês da Semana Farroupilha e afirmou que existe muito orgulho em ser gaúcho, ressaltando as diversas tradições, histórias e costumes que fazem parte da cultura do Estado. Segundo ele, o gauchismo está dentro de cada pessoa e é motivo de muito orgulho. Afirmou que a realização da sessão especial será uma noite muito honrosa para todos. O vereador também



mencionou que, durante o mês de setembro, o CTG realizará diversos eventos e destacou a importância de que, quem puder, participe e prestigie essas atividades, pois elas representam as tradições gaúchas. Na sequência, o vereador fez outro destaque, desta vez para o trabalho realizado pela Defesa Civil. Relatou que, no domingo, a comunidade enfrentou um dia e, principalmente, uma noite bastante complicada e tensa, em razão de uma chuva de granizo e de um temporal. Informou que algumas famílias foram afetadas durante a noite de domingo e ressaltou que, prontamente, a equipe da Defesa Civil esteve presente para prestar auxílio às famílias atingidas. O vereador destacou que considera a Defesa Civil uma estrutura muito bem implantada no município de Chapada, justamente por estar preparada para auxiliar as famílias em situações como essa. Ressaltou que algumas residências foram afetadas pelo temporal e que a Defesa Civil esteve presente para oferecer o apoio necessário. Aproveitou, ainda, para reforçar que, quando ocorrerem situações dessa natureza, embora espere que elas não aconteçam novamente, a Defesa Civil está à disposição da população de Chapada. Destacou que aqueles que necessitarem de auxílio nesses momentos podem contar com a equipe, que estará presente para oferecer o apoio e a assistência necessários. Por fim, o vereador informou ao presidente que, para aquela noite, seria somente isso que tinha a manifestar e agradeceu a todos. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLENE SOARES**, que fez o seguinte discurso: A vereadora Marlene Soares iniciou seu pronunciamento saudando o presidente Leonardo André Krindges e, em seu nome, os demais colegas vereadores. Também cumprimentou o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa, que, segundo ela, sempre prestam os melhores trabalhos, as visitantes Isabelle e Manu, bem como as pessoas que estavam em seus lares, acompanhando e prestigiando a sessão através das redes sociais. Iniciando seu pronunciamento, a vereadora também falou sobre o convite da Friolack, ocasião em que o Executivo e o Legislativo estiveram juntos visitando a empresa. Destacou que foi uma oportunidade de conhecer como a Friolack realmente funciona, considerando que talvez tenha sido uma oportunidade única para os vereadores. Ressaltou que puderam compartilhar e conhecer uma grande parte da empresa, observando um trabalho muito bem feito, muito bem organizado e muito bem planejado. Também afirmou que foi possível perceber a organização da empresa e parabenizou a Friolack pelo trabalho e pela organização apresentados. A vereadora também mencionou que, na noite do dia 27, participou, na Câmara de Vereadores, da apresentação do plano da educação, ocasião em que foi apresentado o plano educacional que está sendo preparado para os próximos dez anos. Destacou que foi possível perceber o grande esforço e o trabalho que as professoras estão realizando para preparar esse plano. Afirmou acreditar que as profissionais estão dando o melhor de si pela educação dos alunos e para que, a cada dia, a educação do município possa ser melhor. A vereadora ressaltou que, pelo que foi apresentado e compreendido, ainda existe muito trabalho pela frente. Informou que, posteriormente, deverá chegar à Câmara de Vereadores um projeto relacionado ao plano da educação para ser analisado e aprovado. Por isso, considerou de suma importância a presença dos vereadores naquela noite na Câmara, para que pudessem



compreender um pouco melhor o plano da educação do município. Na sequência, a vereadora parabenizou pela grande festa realizada no domingo anterior pela Igreja Evangélica. Classificou o evento como uma belíssima festa e destacou que foi muito bem organizado. Ressaltou que houve um atendimento muito bom durante a ocasião e elogiou especialmente o churrasco, que considerou de primeira qualidade. Afirmou que todos foram muito bem servidos e parabenizou os responsáveis pelo bom atendimento oferecido durante o evento. Em seguida, a vereadora destacou que estavam entrando no mês de setembro, sendo aquele dia primeiro de setembro, e que se aproximava o período da Semana Farroupilha. Ressaltou que se tratava de um mês de muito trabalho, tanto para o Legislativo quanto para o município. A vereadora afirmou que o mês de setembro é marcado por muitas histórias e muitas comemorações. Destacou que, como vereadores e como Executivo, é necessário saber honrar os compromissos como gaúchos, valorizando e honrando o Rio Grande do Sul. Por fim, a vereadora informou ao presidente que, para aquela noite, seria isso que tinha a manifestar. Agradeceu e desejou uma boa noite a todos, encerrando sua participação e desejando até a próxima. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que falou o seguinte: O vereador Maico Hermes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo Krindges, os demais vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Casa, as filhas do vereador Odelei, que se faziam presentes naquela noite, e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando a todos uma boa noite. Em seguida, o vereador iniciou sua manifestação falando sobre a visita realizada à empresa Friolack. Relatou que, durante a visita, foi possível conhecer os processos complexos realizados pela empresa, desde a chegada do leite, que passa por diversos setores, por várias mãos, regras e normas. Destacou que, diante de tudo o que foi observado, só havia motivos para parabenizar a empresa, principalmente pelo capricho e pelo trabalho que vem produzindo no município. O vereador ressaltou, porém, que, para que todo aquele processo observado na empresa aconteça, o início está na propriedade rural. Pensando nisso, dirigiu-se ao presidente e, mais uma vez, cobrou a questão dos recursos da Câmara de Vereadores destinados à compra de uma retroescavadeira, para que fosse cedida ao parque de máquinas e permanecesse exclusivamente destinada ao atendimento das propriedades leiteiras do município. Afirmou que as pessoas estão cobrando e que essa não é uma cobrança recente. Segundo ele, muitos serviços não estão sendo realizados. Ressaltou que, para que o produto observado na empresa, desde o início até o final do processo de industrialização e embalagem para transporte, possa chegar ao resultado final, é fundamental o trabalho do agricultor e do produtor de leite, que desenvolvem suas atividades diariamente em suas propriedades. Dessa forma, o vereador reforçou novamente a cobrança pelos recursos da Câmara de Vereadores para a aquisição de uma retroescavadeira que possa atender especificamente as propriedades rurais. Na sequência, o vereador informou que havia sido procurado por pessoas que lhe fizeram cobranças e solicitou ao presidente que convocasse ou convidasse a secretária da Educação para comparecer à Câmara de Vereadores, a fim de que fossem esclarecidas algumas dúvidas. O vereador lembrou que já havia levantado



anteriormente a questão dos monitores, especialmente sobre a necessidade de compensação de atestados. Informou também que monitoras concursadas o procuraram para falar sobre a Lei nº 15.326, de 2026. Segundo relatou, as próprias servidoras que fizeram a cobrança já haviam encaminhado a questão ao prefeito e também procurado outros vereadores. O vereador afirmou que, se existe uma lei, ela deve ser cumprida, e declarou que, segundo as informações recebidas, isso não estaria acontecendo no município. Na sequência, passou a ler o relato que recebeu das monitoras, no qual uma delas manifestou o interesse em obter esclarecimentos sobre a nova lei e afirmou que, como monitora concursada, teria direitos assegurados pela legislação. Relatou que já haviam encaminhado um ofício ao prefeito, mas não obtiveram retorno, solicitando que o vereador verificasse a situação. A servidora afirmou que não considerava a reivindicação errada, mas sim um direito, e pediu que seu nome não fosse divulgado por receio de possíveis consequências ou marcações posteriores. Segundo o relato lido pelo vereador, uma deputada estaria tentando mobilizar o máximo possível para que a lei fosse cumprida. Também foi mencionado que o município de Palmeiras das Missões teria sido notificado pelo Ministério Público para cumprir a legislação. A servidora afirmou ainda que não seria necessário entrar em conflito por algo que já estaria assegurado por lei. O vereador, então, passou a ler trechos da legislação mencionada. Destacou os princípios pedagógicos, que reconhecem oficialmente a integração entre cuidar, brincar e educar como parte essencial da docência nessa etapa, além da garantia de direitos, do acesso ao piso salarial nacional, dos planos de carreira, da hora-atividade e da progressão funcional, mencionando também a questão dos monitores ou educadores infantis nos municípios. Diante disso, questionou por que, se a lei existe desde o início do ano, o município não estaria cumprindo suas determinações. Afirmou que o piso salarial dos professores já não estaria sendo cumprido no município e questionou a situação dos monitores. O vereador solicitou novamente ao presidente que convidasse a secretária da Educação para comparecer à tribuna da Câmara, inclusive para dar continuidade a uma rodada de esclarecimentos que havia sido iniciada no ano anterior com o secretário de Obras, mas que, segundo ele, havia parado naquele momento. Manifestou o desejo de que a próxima participação fosse realizada pela secretária da Educação, para que os vereadores pudessem esclarecer as dúvidas existentes. Na sequência, o vereador relatou que havia recebido duas ligações a respeito de uma situação que não sabia precisar se era de responsabilidade do município ou da AEGEA. Referiu-se à nova caixa de água que foi construída nas proximidades da fábrica de calçados, perto das casas populares. Explicou que a caixa de água e sua estrutura foram construídas e estavam funcionando, mas que, no terreno ao redor, haviam ficado restos de construções, enquanto o inço e o mato tomaram conta do local. Segundo ele, os moradores das proximidades já haviam procurado o Parque de Máquinas, o vice-prefeito e o secretário de Obras, tendo recebido promessas de que o problema seria resolvido, mas, até aquele momento, isso não havia acontecido. O vereador relatou que os moradores estavam enfrentando problemas com a presença de ratos, baratas e inclusive cobras. Informou que, segundo uma das moradoras, uma cobra chegou a entrar em uma residência. Considerou que se trata de um serviço



que o município pode e deve realizar, mantendo o espaço limpo para os moradores que vivem nas proximidades. Destacou ainda a preocupação com as crianças que vivem no local. Relatou que uma das moradoras informou que, certa noite, foi encontrada uma cobra dentro do quarto de uma criança. Ressaltou que os moradores já vinham solicitando a limpeza há algum tempo, sem obter sucesso. Diante disso, pediu que a situação fosse solucionada pelo município e afirmou que, pelo menos, o município deveria tentar cumprir a solicitação. Informou que também tentaria conversar com Eliton, da Corsan, para verificar se a empresa poderia realizar o serviço. Disse não saber se seria de responsabilidade da empresa, mas afirmou que o município também poderia ser parceiro nessa etapa e realizar uma limpeza no local, destacando que, provavelmente, os custos não seriam elevados. Na sequência, o vereador informou que colocaria um áudio para os demais vereadores escutarem. Explicou que a pessoa que havia enviado o áudio havia autorizado sua reprodução na Câmara. Como o áudio não estava disponível naquele momento, passou a relatar as palavras do morador, mencionando que o conteúdo também estava disponível caso os vereadores quisessem ouvi-lo. Relatou que, na Linha São Paulo, as equipes haviam iniciado trabalhos de recuperação das estradas após diversos pedidos dos moradores. Segundo o relato recebido, depois de iniciarem os trabalhos, o rolo teria permanecido escondido atrás da escolinha durante aproximadamente 15 ou 20 dias. O vereador informou que, na sexta-feira da semana anterior, as equipes retornaram ao local, realizaram mais uma parte do serviço nas estradas e foram embora. Segundo o morador, ainda ficaram trechos das estradas sem condições de trafegabilidade. Explicou que o morador que havia enviado o áudio o havia direcionado ao prefeito, mas que o próprio vereador preferiu conversar pessoalmente com o prefeito sobre a situação. Relatou que o morador afirmou não ter acesso adequado para chegar até sua própria residência. O vereador mencionou especificamente o trecho próximo à casa do Mayer, afirmando que o local estaria intransitável e que o acesso à residência do morador estaria complicado. Explicou que se trata de aproximadamente um quilômetro de estrada para dentro, a partir da escolinha, e que o trecho não havia sido arrumado, embora as pedras tivessem sido retiradas da lateral. Ressaltou que as máquinas chegaram a estar no local, mas, mesmo assim, o serviço não teria sido realizado naquele trecho. Informou ainda que, segundo o áudio recebido, o morador teria afirmado que, caso a prefeitura não tivesse diesel para realizar o serviço, o prefeito e o vice-prefeito poderiam ir até sua residência, pois ele disponibilizaria o diesel necessário para a realização daquele trecho da estrada. Por fim, o vereador convidou a população e os demais vereadores para a festa da Vila Rica, que seria realizada no domingo seguinte, no próximo final de semana. Também parabenizou a comunidade evangélica pela excelente festa realizada no domingo anterior. Encerrando seu pronunciamento, o vereador Maico Hermes informou ao presidente que seria isso para aquela noite e agradeceu a todos. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que falou o seguinte: O vereador Agenor Finck iniciou seu pronunciamento cumprimentando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, e, em seu nome, saudou os demais colegas vereadores, as servidoras que prestigiavam aquele encontro e a assessoria jurídica e profissional prestada pelos



funcionários do Poder Legislativo. Em primeiro lugar, o vereador justificou sua não participação na visita à Friolack, explicando que, conforme já havia comunicado anteriormente, não pôde comparecer ao evento por motivos relacionados a uma consulta médica. Informou também que, pelo mesmo motivo, não pôde participar, à noite, do relatório de prestação de contas e, possivelmente, da elaboração do plano de educação para o município, referente ao período de 2026 a 2036. Em segundo lugar, o vereador fez referência aos pedidos de informação que haviam sido encaminhados. Explicou que esses pedidos se baseiam principalmente na atribuição do vereador de fiscalizar e, em segundo lugar, na necessidade de transparência na aplicação dos recursos públicos. O vereador relatou que o relatório recebido da Secretaria de Educação, pelo menos aquele que recebeu na condição de presidente de partido após o dia 17 de agosto, apresentava informações referentes a todo o ano de 2026. Observou que o relatório impresso citava, inclusive, os meses de maio e junho e, no dia 17 de agosto, fazia referência à Lei nº 9.452. Agenor Finck informou que teve a iniciativa de consultar o conteúdo da referida lei e afirmou que ela é bastante clara ao estabelecer o prazo de dois dias úteis após a liberação dos recursos para que seja realizada a devida comunicação. Destacou que o artigo 2º, inclusive citado no relatório recebido, estabelece dois dias úteis após a liberação do recurso para a comunicação aos presidentes de partidos, sindicatos e entidades civis que representam a sociedade. Por outro lado, o vereador chamou a atenção do presidente para a corresponsabilidade da Câmara de Vereadores, mencionando o artigo 3º da legislação, que estabelece que as câmaras municipais devem representar ao Tribunal de Contas da União o descumprimento do que está previsto na lei. Agenor Finck afirmou que, segundo sua interpretação, a lei não estaria sendo cumprida e que, caso a situação permaneça dessa forma, os vereadores têm o compromisso de comunicar o descumprimento aos órgãos competentes. Ressaltou que existem dois aspectos diferentes nessa questão: de um lado, haveria uma falha do Executivo Municipal, mas, de outro, os vereadores também deveriam fazer uma autocrítica, pois não estariam comunicando e cumprindo aquilo que seria de sua responsabilidade. Na sequência, o vereador abordou outro pedido de informação, relacionado à transparência sobre as pessoas contempladas pelo Bolsa Família no município. Relatou que tentou acessar a relação de diversas formas, mas não conseguiu, questionando se isso teria ocorrido por alguma dificuldade de sua parte. Afirmou que muito se fala em transparência, mas que, sem o número do CPF, não seria possível acessar as informações, destacando que os vereadores não possuem o número de CPF de todas as pessoas. Por outro lado, o vereador chamou a atenção para a necessidade de se ter o máximo de cuidado com esse tipo de informação. Ressaltou que não seria correto simplesmente divulgar os nomes das pessoas sem os devidos cuidados. Segundo ele, os vereadores precisam exercer a responsabilidade de fiscalização, mas também devem agir com seriedade e preservar os interesses e a situação das pessoas envolvidas. Com referência ao Projeto de Lei nº 42 que estava sendo encaminhado, o vereador afirmou entender que deveria ser apresentada uma emenda. Informou que pretendia propor uma alteração no item 5º do parágrafo 3º, que trata do chamado “direito de denominação ou naming



rights”. O vereador questionou os demais colegas sobre o significado da expressão e afirmou que, por se tratar de uma legislação municipal brasileira, deveriam ser utilizados termos em português. Explicou que o termo significa a concessão temporária do direito de denominação do nome ou da marca da empresa. Agenor Finck questionou o motivo de constar em uma lei municipal uma expressão que, segundo ele, não é compreendida por todos. Por isso, solicitou o apoio dos colegas vereadores para que o texto fosse alterado para uma redação mais simples e clara, propondo que constasse “do direito de colocar o nome e ou a marca da empresa”. Ressaltou que se trata de uma alteração simples. Por último, o vereador fez referência à abertura da Semana da Pátria. Ao abordar o assunto, passou a fazer críticas à situação política e social do país, mencionando que, ao observar as propagandas de televisão e os candidatos se apresentando, poderia parecer que o Brasil estaria vivendo em uma situação muito positiva, como se tudo estivesse bem. O vereador mencionou problemas relacionados aos indígenas Yanomami, citando mortes por sarampo e fome, e também fez referência aos incêndios no país. Na sequência, mencionou um novo escândalo envolvendo o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e fez acusações relacionadas à esposa do ministro, a contratos e a valores financeiros. Também citou outros acontecimentos e pessoas ligadas ao cenário político nacional, mencionando o ministro André Mendonça, a Polícia Federal, o diretor-geral da instituição, o presidente da República e seus familiares. Afirmou que determinadas situações estariam sendo protegidas e criticou o fato de alguns assuntos deixarem de receber atenção pública. O vereador relacionou essas críticas ao início da Semana da Pátria e, em seguida, lamentou que não fosse realizado desfile cívico no município de Chapada. Agenor Finck afirmou considerar uma pena a ausência do desfile e relatou já ter ouvido diversos argumentos, entre eles o de que a praça estaria em reforma. Entretanto, afirmou que, em sua avaliação, esse não seria um motivo suficiente para impedir a realização do desfile. Ainda falando sobre a praça, o vereador criticou a forma como estaria sendo conduzida a substituição das pedras que estavam sendo retiradas do local. Defendeu que, no mínimo, deveria ter sido realizada uma audiência pública para discutir a questão. Recordou que, quando ocorreu a reformulação anterior da praça, havia maquetes nas escolas, na Câmara de Vereadores e na Prefeitura, de modo que a população e as instituições tinham conhecimento sobre aquilo que seria realizado. Segundo o vereador, dessa vez, as decisões estariam acontecendo sem a mesma participação ou divulgação, afirmando que as coisas estariam sendo feitas “ao Deus dará”. Agenor Finck manifestou a expectativa de que fossem tomadas providências para que os vereadores passassem a ser mais informados sobre as decisões e ações realizadas no município. Por fim, o vereador também chamou a atenção do presidente para uma determinação prevista na Lei Orgânica Municipal, segundo a qual o prefeito deveria comparecer anualmente à Câmara de Vereadores para prestar esclarecimentos e apresentar o relatório das contas referentes ao ano anterior. Diante disso, solicitou que essa providência fosse tomada no início do ano seguinte, para que o prefeito comparecesse à Casa Legislativa e apresentasse os devidos esclarecimentos e o relatório das contas. Ao encerrar seu pronunciamento, o vereador Agenor Finck desejou uma boa



noite a todos. De imediato, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que assim se manifestou: O vereador Cassiano Dreifke da Silva saudou, naquela noite, o presidente Leonardo André Krindges e, em seu nome, os demais colegas vereadores. Saudou também o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa que tanto os assessoram, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube e as pessoas que os visitavam naquela noite, especialmente as filhas do vereador Odelei Backes, Isa e Manu, desejando-lhes as boas-vindas. O vereador iniciou sua fala comentando sobre a visita à empresa Friolack, realizada a partir do convite do senhor Délcio. Relatou que, durante a visita, foi possível conhecer o grande trabalho realizado pela empresa e o quanto ela contribui para a geração de empregos e para a renda do município. Destacou que acredita que muitos não imaginavam como era a estrutura existente dentro de uma fábrica e a grandiosidade de todo o procedimento realizado. Cassiano ressaltou que é necessário valorizar a empresa Friolack, mesmo diante do momento pelo qual está passando, em razão de uma recuperação judicial (RJ). Destacou que, apesar das dificuldades, a empresa permanece firme com seus colaboradores, buscando atravessar esse momento difícil. Lembrou ainda que os vereadores também aprovaram incentivos para a empresa e afirmou que fica feliz por, de certa forma, também estarem contribuindo, enquanto a empresa contribui para o município por meio da geração de empregos e do fortalecimento da economia local. O vereador parabenizou toda a empresa e seus colaboradores pela excelente empresa que é a Friolack, afirmando que todos os vereadores que estiveram no local puderam comprovar isso. Na sequência, Cassiano também falou sobre a audiência pública realizada na mesma noite, referente à apresentação e ao debate do diagnóstico do Plano Municipal da Educação 2026 a 2036. Segundo ele, tratou-se de um debate muito importante para o futuro da educação no município, no qual foram formadas comissões por educadores que apontaram os aspectos em que a educação municipal pode melhorar. Explicou que essas comissões debateram questões desde as fases iniciais da educação até as demais etapas, buscando identificar o que pode ser melhorado. Nesse debate, foram apresentadas algumas sugestões, e a próxima etapa será a elaboração do plano. Posteriormente, o documento deverá passar pela Câmara Legislativa para que os vereadores possam analisá-lo e verificar também o que poderá ser aperfeiçoado. Cassiano destacou que deverá haver mais uma etapa na qual os vereadores poderão participar, ouvir as discussões e, talvez, apresentar alguma sugestão. Afirmou que considera importante analisar aquilo que está sendo feito de bom e identificar aquilo que pode ser melhorado. Segundo ele, é por meio desse diálogo que será possível crescer a longo prazo. O vereador observou que, a curto prazo, algumas questões talvez demorem um pouco mais para apresentar resultados, mas afirmou ter certeza de que, a longo prazo, haverá melhorias nas questões que precisam ser aprimoradas. Na sequência, Cassiano também parabenizou a Defesa Civil, fazendo referência ao comentário realizado anteriormente pelo vereador Odelei Backes. Relatou que, no domingo à noite, ocorreu uma chuva de pedras e que, logo após o episódio, muitas pessoas entraram em contato com ele, acreditando que também haviam procurado os demais vereadores. O vereador afirmou que entrou



prontamente em contato com a Defesa Civil e constatou que a equipe já estava atendendo diversas casas, deixando lonas e prestando apoio às famílias atingidas. Destacou que, geralmente, essas são famílias vulneráveis, que precisam e necessitam de ajuda. Diante disso, Cassiano parabenizou a Defesa Civil pelo trabalho realizado e por ter ido rapidamente às casas onde ocorreram problemas em decorrência da chuva de pedras, oferecendo apoio às famílias afetadas. Também naquele dia, o vereador parabenizou os profissionais da Educação Física, destacando que naquela data era comemorado o dia desses profissionais. Cassiano também falou sobre o início da Semana da Pátria, conforme havia mencionado o vereador Agenor Finck. Destacou que se trata de uma semana muito importante e afirmou que gostaria muito que houvesse o desfile de 7 de Setembro. Entretanto, explicou que, conforme também chegou ao seu conhecimento, em razão da reforma da praça municipal, foi decidido não realizar o desfile, inclusive considerando a segurança das crianças, uma vez que a obra está sendo executada no local. O vereador afirmou que, apesar da ausência do desfile, entende que a municipalidade valoriza muito o patriotismo, inclusive porque todas as semanas o Hino Nacional é tocado nas escolas. Destacou que, em sua opinião, o patriotismo não deve ser demonstrado somente no dia 7 de setembro, mas também no dia a dia. Por isso, parabenizou o município por essa iniciativa, considerando-a muito importante. Cassiano também destacou que, com a chegada da Semana da Pátria, aproximava-se igualmente um período eleitoral. Diante disso, quis deixar uma mensagem para as pessoas e para toda a população sobre a importância de decidir com virtude e analisar também os princípios dos políticos. O vereador deixou a seguinte mensagem: “Amar o Brasil é acreditar na mudança, assumir o compromisso e construir uma nação melhor. Precisamos de comprometimento com o povo, com o trabalho, com responsabilidade e principalmente respeito ao nosso país. É hora de respeitar, valorizar e defender o nosso povo, colocando o Brasil acima de tudo.” Cassiano afirmou que se tratava de uma pequena mensagem deixada aos munícipes, para que analisassem os políticos, destacando que aquele era o momento de a população mostrar sua força. Acrescentou que, diante da proporção que determinadas situações estavam tomando no Brasil, infelizmente, depois que as coisas chegam a determinado ponto, não haveria o que fazer. Por isso, reforçou que o momento para agir seria agora, durante as eleições de outubro. Por fim, o vereador parabenizou sua comunidade evangélica luterana de Chapada pelo excelente almoço realizado. Informou que foram servidos mais de 1.050 almoços e destacou que não é fácil servir bem tantas refeições e atender tantas pessoas. Cassiano afirmou que a comunidade ficou muito feliz por, graças a Deus, ter conseguido servir muito bem a todos. Parabenizou, portanto, toda a comunidade pelo trabalho realizado. Também deixou o convite para os próximos eventos, não somente para as festas, destacando que, no próximo fim de semana, seria realizada a festa da comunidade de Vila Rica, mas também para os festejos farroupilhas, que contariam com várias atividades e diversos eventos no município. Ao finalizar sua manifestação, o vereador Cassiano Dreifke da Silva afirmou que, para aquela noite, seria isso, agradeceu ao presidente e desejou um grande abraço a todos. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que falou



o seguinte: O vereador Gilmar Castanho saudou o presidente da Casa e, em nome dele, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, doutor Marlon, as servidoras da Casa, as filhas do vereador Odelei e as pessoas que acompanhavam a sessão por meio do Facebook e do YouTube. Naquela noite, o vereador relatou que gostaria de se manifestar novamente sobre as fortes chuvas e temporais que vêm ocorrendo no Estado. Destacou que, dessa vez, o município foi atingido e, infelizmente, a tormenta de granizo acabou causando danos em algumas residências. Gilmar parabenizou o pessoal da Defesa Civil, destacando que, imediatamente, a equipe foi até as residências atingidas e prestou socorro, realizando o trabalho que deveria ser feito. Também considerou muito importante a decisão do Executivo de decretar situação de emergência. Explicou que, com isso, o município poderá ter acesso a novos recursos e também justificar alguns gastos que o Executivo terá que realizar. Além disso, destacou que, caso alguma residência possua seguro, o decreto de situação de emergência também é importante para possibilitar o acionamento do seguro. O vereador afirmou que o Executivo já tem adotado essa prática desde o primeiro mandato, decretando situação de emergência a cada intempérie ou problema causado pelo tempo. Citou como exemplo os períodos de estiagem, explicando que, com a decretação de emergência, os agricultores puderam ter acesso a benefícios oferecidos pelo Governo Federal e pelos bancos aos produtores. Gilmar lembrou que, em outros anos, o município tinha dificuldades para realizar esse tipo de procedimento. Disse não saber se isso ocorria por falta de consideração com os produtores, por incompetência ou por falta de vontade de realizar a decretação de emergência. Entretanto, destacou que a atual administração tem realizado um trabalho importante nesse sentido. Afirmou que, quando ocorre algum problema ou quando o município é atingido por algum fenômeno climático, o Executivo imediatamente se dedica à situação e demonstra cuidado com os produtores e com os moradores da cidade, como estava acontecendo naquele momento em razão do temporal. Segundo o vereador, a decretação da situação de emergência beneficiará, de alguma forma, os moradores atingidos. Sobre o desfile de 7 de Setembro, Gilmar afirmou que, evidentemente, todos são favoráveis e sempre desejam que o desfile aconteça. Entretanto, destacou que também é necessário ter consciência de que, quando não há condições para realizá-lo, ele não deve acontecer. Explicou que a praça municipal está passando por uma reforma e que, com certeza, o desfile reuniria um grande número de alunos, moradores e pais. Ressaltou que a praça é um local utilizado pelas pessoas para transitar, caminhar e aproveitar momentos de convivência, sendo um espaço de aconchego para a comunidade. Porém, como o local está em obras, afirmou que não haveria condições para a realização do desfile. O vereador também esclareceu que a reforma da praça não está sendo realizada “a Deus dará”. Afirmou que existe um projeto elaborado por meio da Secretaria de Turismo e destacou que, segundo ele, o atual governo não realiza as coisas sem projeto. Gilmar fez questão de deixar claro que foi elaborado um projeto e que a construção da obra será realizada conforme aquilo que foi planejado. Reforçou, assim, que, ao contrário do que havia sido mencionado, as coisas não estão sendo feitas “a Deus dará”, mas seguindo o projeto, dentro das normas e conforme a lei



prevê. Ao finalizar sua manifestação, o vereador Gilmar Castanho afirmou que, para aquela noite, seria isso e agradeceu a todos. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA GELCI BAUDINO DE MOURA**, que fez o seguinte discurso: A vereadora Gelci Baudino de Moura saudou o senhor presidente Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, doutor Marlon, as servidoras da Casa, as filhas do vereador Odelei Backes, que estavam presentes naquela noite, e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, a vereadora destacou a importância da audiência pública realizada no dia 27 de agosto, na qual foi apresentado o diagnóstico do novo Plano Municipal da Educação 2026-2036. Ressaltou que a audiência foi um momento muito importante de participação democrática, pois permitiu que a comunidade conhecesse a realidade da educação do município, apresentasse sugestões e contribuísse para a construção das políticas públicas educacionais dos próximos dez anos. Gelci destacou que o Plano Municipal de Educação precisa ser construído de forma coletiva, ouvindo os profissionais da educação, as famílias, os estudantes, os gestores e toda a comunidade. Segundo ela, é por meio do diálogo que é possível identificar as necessidades, estabelecer prioridades e buscar melhorias para a educação do município. A vereadora reforçou que a participação da população e da comunidade em geral é muito importante, assim como a presença e a opinião de cada cidadão, para que o município tenha um plano que represente as reais necessidades locais e contribua para uma educação cada vez mais inclusiva, de qualidade e com oportunidades para todos. Destacou ainda que participar também é exercer a cidadania e ajudar a construir o futuro da educação de Chapada. Informou que, quando o plano for finalizado, ele será encaminhado à Casa Legislativa para a aprovação do projeto. Na sequência, Gelci fez um agradecimento especial ao Poder Executivo por atender alguns pedidos que havia encaminhado diretamente aos setores responsáveis. Agradeceu especialmente ao vice-prefeito Moacir pelas melhorias realizadas nas ruas Duque de Caxias e Padre Tiago Klinger, onde foi colocada a proteção da ponte, realizadas melhorias no passeio e instalada uma guarda de proteção na lateral das calçadas. A vereadora destacou que essa é uma melhoria muito importante, principalmente porque naquele local passam muitas crianças, especialmente nos horários escolares. Portanto, segundo ela, trata-se de uma ação que proporciona mais segurança para as crianças e para toda a comunidade. Gelci lembrou que já havia feito uma recomendação no mês de fevereiro para que esse trabalho fosse realizado e afirmou estar satisfeita com a execução da melhoria. Novamente, agradeceu ao Poder Executivo pelo atendimento da solicitação. Também agradeceu pelo trabalho realizado na creche Dona Ziza, onde havia um grande problema de vazamento de uma fossa que transbordava e acabava indo para a rua. Felizmente, segundo a vereadora, o problema foi identificado, atendido e solucionado. Relatou ainda que, naquela data, havia recebido um pedido para a retirada de galhos e entulhos que estavam na rua próxima à creche Dona Ziza. A vereadora informou que realizou o encaminhamento e que os órgãos competentes prontamente fizeram o serviço, que foi realizado. Gelci agradeceu pela atenção e pela agilidade no atendimento das solicitações. Afirmou acreditar que, quando o Legislativo e o Executivo trabalham juntos, quem ganha é a população.



Destacou que todos devem trabalhar em conjunto e que os vereadores estão na Câmara para ouvir as demandas da comunidade, encaminhar pedidos e buscar soluções. Considerou muito importante contar com um Executivo que também esteja aberto para ouvir e atender aquilo que é necessário. Por isso, deixou seu agradecimento ao secretário Marcos Ott, ao vice-prefeito Moacir, ao Poder Executivo e a todos os servidores envolvidos nos trabalhos. Desejou que Legislativo e Executivo possam continuar trabalhando juntos, sempre buscando melhorias e qualidade de vida para a comunidade. Na sequência, a vereadora reforçou uma recomendação que havia feito meses antes, referente à colocação de uma placa de sinalização de pare na esquina das ruas Duque de Caxias e Liberato Salzano, no sentido de quem vem da Brigada Militar. Gelci afirmou que voltava a falar sobre o assunto porque o local continua sendo bastante perigoso e necessita de atenção especial. Relatou que já aconteceram vários acidentes naquele cruzamento, felizmente, até aquele momento, com pequenos danos materiais. Entretanto, destacou que não se pode esperar que aconteça um acidente mais grave e que isso venha a gerar problemas maiores. Por isso, pediu que sejam tomadas as devidas providências e que seja colocada a sinalização de pare no local. A vereadora ressaltou que a colocação de uma placa de pare é uma medida simples, mas que pode fazer uma grande diferença, organizando o trânsito, alertando os motoristas e, principalmente, ajudando a prevenir acidentes. Por esse motivo, reforçou novamente a recomendação e pediu que fosse dada atenção especial ao ponto. Destacou que a prevenção é sempre o melhor caminho e que uma sinalização adequada pode evitar um acidente e, quem sabe, preservar vidas. Gelci finalizou manifestando a esperança de que a solicitação seja atendida o quanto antes, para proporcionar mais segurança aos motoristas, pedestres e a toda a comunidade que utiliza aquele cruzamento. Ao encerrar sua manifestação, a vereadora Gelci Baudino de Moura afirmou que, para aquela noite, seria isso, agradeceu ao senhor presidente, desejou uma boa semana a todos e uma boa noite. Em seguida, o Presidente solicitou para a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Salete Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O vereador Leonardo André Krindges saudou a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumia a direção dos trabalhos para que ele pudesse fazer seu pronunciamento. Em nome dela, saudou os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Casa, as pessoas presentes naquela noite e aquelas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube. Inicialmente, Leonardo falou sobre o Requerimento nº 018/2026, encaminhado pela Mesa Diretora, por meio do qual propõe homenagear as entidades tradicionalistas do município: o Centro de Tradições Gaúchas CTG Galpão Crioulo, a Associação dos Gaiteiros e Violeiros de Chapada, o Piquete de Laçadores do Boi Preto, o Grupo de Laçadores Los Hermanos e o Grupo de Laçadores Comitiva Velho Casarão. Também será homenageado o jovem laçador Estevam Weirich, como exemplo de cultivo da tradição e em reconhecimento aos resultados obtidos nos torneios de laço, representando também o município. Leonardo explicou que, em comemoração ao mês do Gaúcho,



ao mês Farroupilha e à Semana Farroupilha, será realizada, no dia 15, uma sessão em homenagem às entidades e ao jovem laçador. Desde já, convidou todos os tradicionalistas, todas as pessoas que gostam das tradições gaúchas e demais interessados para participarem daquela noite. O vereador convidou os presentes a levarem seu chimarrão, sua erva e sua água quente para acompanhar a sessão. Afirmou que, com certeza, será uma excelente sessão, na qual serão valorizados também os costumes do Rio Grande do Sul. Na sequência, Leonardo comentou rapidamente sobre a visita à Friolack. Primeiramente, agradeceu o convite recebido de Délcio Giacomini, por meio do qual foram encaminhados o Poder Executivo e o Poder Legislativo para realizarem a visita à empresa. Relatou que estiveram visitando essa importante empresa, considerada a maior empresa do município e aquela que mais gera valor agregado em retorno. Destacou que são mais de 220 famílias que têm seu sustento relacionado à empresa, considerando os 220 colaboradores e suas respectivas famílias. Ressaltou a importância da empresa e também de acompanhar todo o processo, conhecendo o tamanho da Friolack e todas as etapas, desde o produtor, passando pelo recebimento pela empresa e por toda a fase de produção, até chegar ao produto de excelente qualidade que representa o município em outras localidades. Leonardo agradeceu e parabenizou novamente, em nome de Délcio Giacomini, diretor-presidente da Friolack, estendendo os cumprimentos aos demais colaboradores e sócios da empresa. Também agradeceu pelo convite realizado. O vereador comentou ainda que, naquela noite, participou da audiência pública referente ao Plano Municipal de Educação, que seria de 2027 a 2037 ou, em alguns casos, de 2026 a 2036. Explicou que ainda havia uma dúvida, conforme conversado com Simone, que estava junto ao conselho responsável pela organização, em relação à definição do período do plano pelo MEC, se seria 2026-2036 ou 2027-2037. Leonardo destacou a importância da audiência e a grande participação registrada, demonstrando também a preocupação dos professores e dos colegas vereadores que estiveram presentes. Sobre a Defesa Civil, relatou que conversou com Daniela Menegon e que foram registradas 31 residências afetadas pelo temporal, além da distribuição de mais de quatro rolos de lona. O vereador observou que o município vinha escapando de vários temporais e de períodos de tempo severo que passavam ao lado da região. Entretanto, infelizmente, no domingo, o município sofreu prejuízos, com 31 casas e famílias afetadas. Destacou que, prontamente, a Defesa Civil esteve auxiliando essas famílias e ajudando dentro daquilo que estava ao alcance da Defesa Civil do município. Leonardo também ressaltou, conforme já havia sido colocado, a importância do decreto de situação de emergência, nível 1. Explicou que a medida facilita algumas situações, inclusive para que as pessoas possam acionar seus seguros e também para o próprio município. Na sequência, o vereador deixou seus parabéns e sugeriu que, se fosse o caso, fosse enviado um ofício à Coagril pelos seus 40 anos, que seriam comemorados no dia 5 de setembro. Destacou que são quatro décadas contribuindo para o desenvolvimento de Chapada, fortalecendo os agricultores, gerando emprego e renda e movimentando a economia municipal. Leonardo parabenizou todos aqueles que fizeram e fazem parte dessa trajetória e reconheceu a importância da Coagril para o município. Assim como a



Friolack, destacou que, com certeza, a Coagril é uma das maiores empresas atualmente no município, tanto em número de funcionários quanto em valores agregados. O vereador reforçou a importância da Coagril e desejou que venham muitos anos de crescimento, trabalho e parceria. Deixou sua homenagem à cooperativa pelos seus 40 anos, à diretoria, aos funcionários, colaboradores e a todos os sócios da Coagril. Para finalizar, Leonardo deixou uma mensagem referente ao 7 de Setembro. Destacou que, nesse dia, mais do que celebrar a independência do Brasil, é necessário refletir sobre a independência que se deseja construir todos os dias. Segundo o vereador, um país verdadeiramente independente é aquele que possui instituições fortes, democracia respeitada, liberdade, responsabilidade e oportunidades para a população. Leonardo ressaltou que aqueles que ocupam cargos políticos possuem uma responsabilidade ainda maior. Afirmou que a política precisa estar a serviço das pessoas, com trabalho, transparência, respeito ao dinheiro público e compromisso com o futuro das comunidades. Destacou que o Brasil desejado não será construído apenas por grandes decisões tomadas em Brasília, mas também pelas atitudes de cada cidadão e, principalmente, pelo trabalho daqueles que receberam do povo a missão de representá-lo. Por fim, desejou que o 7 de Setembro renove em todos o orgulho de serem brasileiros e, acima de tudo, o compromisso de trabalhar por um Brasil melhor. Viva a democracia, viva o Brasil e viva a independência. Ao finalizar, afirmou que seria isso para aquela noite, agradeceu a todos e desejou uma boa noite. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra para a Vereadora **MARLEI INÊS RITTERBUSCH**, que disse o seguinte: Inicialmente, a vereadora Marlei Inês Ritterbush fez uma saudação especial ao senhor presidente, aos demais colegas vereadores, ao assessor jurídico, às servidoras da Casa e à Manu. Aproveitou também para parabenizar a Isa pelo seu aniversário, desejando que ela pudesse continuar sempre junto com todos. Comentou, de forma descontraída, que o pai de Isa havia esquecido de fazer a homenagem, mas que, em nome dele e de todos os presentes, deixava os parabéns por mais um ano de vida. A vereadora explicou que esteve afastada da tribuna durante vários dias porque não estava muito bem de saúde. Em razão dessa situação, também não pôde participar da audiência pública, especialmente devido ao estado de saúde de sua mãe, que também não esteve bem. Relatou que, durante a tarde, esteve na Friolack. Como produtora rural, afirmou que nunca havia imaginado como funcionava uma produção dentro de uma empresa daquele porte, nem como eram realizadas todas as etapas, desde o carregamento do leite, a chegada do produto até o seu destino final. A vereadora comentou que muitas vezes as pessoas questionam o preço do queijo, da nata e de outros produtos, dizendo que estão caros. Entretanto, destacou que, durante a visita, foi possível conhecer o que existe dentro da empresa para que ela possa funcionar e cumprir todos os trâmites legais, incluindo as exigências dos setores ambientais e os processos de fiscalização. Nesse sentido, parabenizou o senhor Délcio, sua família e todos os colaboradores que receberam os vereadores muito bem. Afirmou acreditar que, como Legislativo, os vereadores passaram a ter uma ideia mais clara sobre o funcionamento interno de uma empresa de laticínios. Agradeceu ao senhor Délcio pela oportunidade de poderem conhecer a empresa e acompanhar de perto todo o



processo. Na sequência, parabenizou a Coagril pelos seus 40 anos, desejando que a empresa continue crescendo, ajudando os produtores e agricultores e realizando sempre um excelente trabalho. Sobre a Defesa Civil, a vereadora afirmou que os colegas já haviam falado sobre o assunto, destacando a importância de a equipe se mobilizar rapidamente e ir ajudar as pessoas atingidas. Mencionou que 31 famílias foram atendidas. Relatou que, na comunidade de São Francisco, também começaram a cair pedras grossas, mas, graças a Deus, os estragos foram pequenos. Disse que a comunidade ficou com medo, principalmente porque, por meio das redes sociais, já estavam chegando informações de que na cidade a queda de pedras havia causado bastante estrago. Apesar disso, afirmou que Deus protegeu a comunidade e que os danos não foram tão grandes. Aproveitou para parabenizar o prefeito por ter decretado situação de emergência no município. Em nome de Dautro, coordenador da comunidade evangélica, a vereadora também agradeceu pela excelente festa realizada em Toisso. Destacou o trabalho maravilhoso desenvolvido, afirmando que o evento foi muito bem servido e que todos estiveram empenhados em desempenhar seus papéis. Ressaltou que cada pessoa atuou dentro do seu setor, realizando o seu trabalho, e que todos foram muito bem agraciados e servidos durante a festividade. A vereadora afirmou que esse resultado demonstra a importância de toda uma coordenação, observando que poderia falar sobre o assunto porque também participa de uma coordenação e conhece a importância de tratar bem todas as pessoas que comparecem às festividades. Na sequência, lembrou que no domingo também aconteceria a festa da Vila Rica e fez o convite para que a comunidade participasse. Parabenizou também a Semana Farroupilha, destacando a importância dessa comemoração para todos. Mencionou ainda que foi apresentado o Requerimento nº 018, ressaltando a importância da iniciativa. Nesse contexto, afirmou que tirava o chapéu para o jovem laçador Estevam Weirich, a quem classificou como um grande guri. Disse que acompanha o jovem, observa suas participações pelas redes sociais e percebe seu crescimento como laçador a cada dia. Sobre o desfile de 7 de Setembro, a vereadora afirmou que tirava o chapéu para o prefeito Gelson, considerando positiva a decisão de não colocar em risco as crianças do município apenas para realizar o desfile. Destacou que muitas pessoas tiveram coragem de decidir pela não realização do desfile de 7 de Setembro e afirmou que o prefeito também tomou essa decisão pensando nos professores, que possuem a responsabilidade de cuidar de cada turma e de cada série. Segundo a vereadora, o prefeito teve responsabilidade e assumiu a decisão de não realizar o desfile de 7 de Setembro. Afirmou acreditar que ele agiu da melhor maneira possível. Questionou, ainda, quem assumiria a responsabilidade caso uma criança caísse e se machucasse na Praça da República durante o desfile. Por esse motivo, voltou a parabenizar o prefeito Gelson, afirmando que a decisão foi correta. Reconheceu que todos esperam durante o ano pela realização do desfile de 7 de Setembro, mas destacou que, neste momento, parabenizava a administração pela coragem de não realizar o evento, pensando no bem-estar das crianças e dos professores, que também possuem a responsabilidade sobre cada aluno. Ao final, a vereadora Marlei Inês Ritterbush agradeceu ao senhor presidente e encerrou sua



manifestação. Na sequência, após os pronunciamentos, o Presidente concedeu a palavra, no espaço destinado à Liderança de Bancada, aos Vereadores Agenor Finck e Gilmar Castanho. Posteriormente, o Presidente fez uso da palavra. O **Vereador Agenor Finck** fez referência a um pedido que havia encaminhado à Presidência por meio de ofício no dia 24, protocolado no dia 25, e que, segundo ele, até aquele momento ainda não havia sido lido em plenário. Questionou se o senhor presidente tinha conhecimento do documento e informou que o ofício havia sido protocolado pelo assessor jurídico. Em seguida, o vereador lamentou que, naquele dia, havia sido aberto o 14º pedido de impeachment no Congresso Nacional, contando com mais de 100 assinaturas, para o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. Agenor Finck afirmou que o maior escândalo que o Supremo Tribunal Federal estaria enfrentando no país havia sido denunciado naquele dia. Considerou lamentável a situação e questionou como o povo brasileiro poderia continuar acreditando na Justiça quando, segundo sua manifestação, havia esse tipo de conduta por parte de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. O **Vereador Gilmar Castanho** acrescentou que havia se esquecido de parabenizar a Coagril pelos seus 40 anos de existência no município. Informou também que é sócio da cooperativa e destacou que os produtores frequentemente precisam do apoio da empresa, especialmente diante das dificuldades enfrentadas no setor. Ressaltou que, muitas vezes, a cooperativa estende a mão aos produtores e, por isso, parabenizou a Coagril pela sua trajetória. Na sequência, voltou a se manifestar a respeito do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O vereador afirmou que, infelizmente, o país possui um Senado omissivo, que, segundo sua avaliação, não demonstra compromisso com a população. Disse que os senadores já sabem há muito tempo o que está acontecendo no Senado e que, infelizmente, estariam mantendo os pedidos de impeachment sem andamento. Afirmou ainda que o presidente do Senado, Alcolumbre, possui a prerrogativa de colocar o pedido de impeachment em votação, mas que não estaria fazendo isso. Segundo o vereador, enquanto o país continuar tendo senadores que, em sua maioria, não demonstram compromisso com a população, o Brasil não irá mudar. O vereador também questionou a situação de um presidente que, segundo ele, indicou a maioria dos ministros e que, ainda assim, permanece em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais. Considerou lamentável que existam pessoas que estejam acompanhando todos esses acontecimentos, fechando os olhos para a situação e continuando a apoiar um governo desse tipo. Por fim, afirmou que a população deveria refletir e colocar a mão na consciência. Disse que haverá uma oportunidade de mudança e defendeu que o povo pare pelo menos 24 horas antes da eleição para pensar e analisar o que deve ser feito, pois, caso contrário, segundo sua avaliação, a mesma situação de desordem continuará. Ao final, declarou que para aquela noite seria isso, senhor presidente. O **Presidente Vereador Leonardo André Krindges** disse que, antes de vir para a sessão, também acompanhava as informações que estavam sendo divulgadas e mencionou que já eram mais de 200 páginas relacionadas à quebra de sigilo, afirmando que ainda haveria muitas informações a serem apresentadas. Manifestou a expectativa de que esse processo tivesse um desfecho capaz de



contribuir para que o Brasil pudesse melhorar. Reforçou ainda o que havia colocado anteriormente em seu discurso, defendendo a importância de instituições e poderes fortes, que voltassem a ter credibilidade perante o povo brasileiro. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente e, na sequência, declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, solicitando a verificação do quórum, o qual foi constatado. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Requerimento nº 018/2026**, apresentado no Pequeno Expediente, o qual foi **APROVADO** por unanimidade de votos. Não havendo mais matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada às **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nesta fase o Presidente informou o recebimento de convite do Poder Executivo para participação no Momento Cívico de 7 de Setembro, a realizar-se no dia 7 de setembro de 2026, às 8 horas, junto ao Altar da Pátria, com o hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal e a execução do Hino Nacional, destacando a importância da presença dos Vereadores juntamente com a comunidade. Também comunicou o recebimento de convite da Sicredi Planalto, assinado pelo gerente da agência de Chapada, Gilberto Garcia, para a pré-inauguração da ampliação do espaço localizado em frente ao letreiro “Eu Amo Chapada”, na Praça da República, a realizar-se no dia 2 de setembro de 2026, às 15 horas, em alusão ao Dia de Cooperar. Na sequência, informou alteração no horário do programa da Câmara de Vereadores, que será transmitido até o dia 1º de outubro, das 11h15min às 11h30min. Por fim, o Presidente destacou a programação especial do mês de setembro: no dia 15, Sessão Ordinária com homenagem às entidades tradicionalistas do Município; no dia 22, homenagem à agência do Banrisul de Chapada pelos 45 anos de atuação no Município; e, no dia 29, Sessão Ordinária Especial alusiva ao Setembro Amarelo, com a participação da médica psiquiatra Sabrina Krindges, que abordará o tema “Cuidar da Mente é Cuidar da Vida. Saúde Mental, Acolhimento e Prevenção”. Ressaltou a importância da participação da comunidade nas atividades. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 01 de setembro de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo